

Covid-19: Senai presta consultoria gratuita para fabricação de EPIs



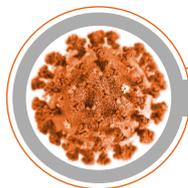
O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) vai prestar **mentoria gratuita às empresas que quiserem fabricar equipamentos de proteção individual (EPIs)**, pivotar ou ampliar a produção existente. As inscrições estão abertas, até 31 de maio, no site do Edital de Inovação para a Indústria. O treinamento *online*, que tem duração de oito horas, será realizado pela rede de 27 Institutos Senai de Inovação e 60 Institutos Senai de Tecnologia distribuídos pelo país.

Os participantes serão orientados a elaborar máscaras e aventais hospitalares, protetores faciais e máscaras domésticas, entre outros. Os consultores do Senai vão ajudar as empresas a criar um plano de ação para realizar o trabalho, orientar sobre as especificações técnicas exigidas na fabricação de cada item e a necessidade de consulta à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), assim como sugerir linhas para financiamento caso seja necessário fazer algum investimento.

O Senai também mobilizou a sua rede em todo o Brasil, assim como 302 indústrias parceiras para aumentar a produção desses equipamentos, essenciais para proteção contra o novo coronavírus. Já foram produzidos:

- 1 milhão de máscaras cirúrgicas;
- 2,2 milhões de máscaras de uso comum;
- 133 mil vestimentas hospitalares, como aventais, capotes e toucas;
- 262,5 mil unidades de máscaras de acetato do tipo faceshield, e
- 140,5 mil litros de álcool antisséptico.

Serão realizadas 250 mentorias, que ocorrerão até 30 de junho. Empresas de todos os portes podem se inscrever. “O Senai dá mais um passo importante, por meio do Edital de Inovação para a Indústria, no apoio ao aumento da oferta de equipamentos de proteção individual fabricados no



Brasil. A iniciativa também poderá ajudar empresas que tiveram redução ou parada de sua produção”, afirma o diretor-geral do Senai, Rafael Lucchesi.

“Esperamos que a ação contribua para o aumento da disponibilidade de itens de segurança, a manutenção de empregos e o estímulo à atividade industrial do país”, complementa.

Resultado da Missão contra a Covid-19

O Senai anunciou ainda os últimos projetos aprovados da categoria ‘**Missão contra a Covid-19**’, realizada em parceria com a Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii) e a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI). Foram escolhidas mais nove propostas destinadas a prevenir, combater ou tratar os efeitos do novo coronavírus. No total, serão investidos R\$ 27,7 milhões em 34 proposições.

Entre os selecionados está o projeto da empresa Braskem, que propôs o desenvolvimento de um tecido com grafeno com propriedade antiviral para uso hospitalar a fim de aumentar a segurança dos profissionais que estão à frente do combate à Covid-19.

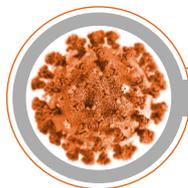
Outra proposta aprovada, da empresa BRK Ambiental Macaé, vai avaliar a disseminação do novo coronavírus por meio do sistema de água e esgoto. Estudos publicados com vírus similares mostram que esses microorganismos conseguem se manter viáveis em esgoto por alguns dias, a depender da temperatura do efluente, e com isso é possível avaliar a evolução da doença em centros urbanos.

Nas etapas anteriores, já haviam sido escolhidos 25 projetos, que propuseram o desenvolvimento de uma plataforma de software de visão computacional e inteligência artificial para:

- Detecção à distância de pessoas febris;
- Revestimento antiviral em spray, baseado em nanopartículas de prata, que consegue inativar o vírus;
- Sistema de desinfecção para transportes públicos com raios ultravioleta do tipo C (UV-C), e
- Adaptação de ventiladores pulmonares veterinários para uso por humanos, entre outras medidas.

“Desde o início da pandemia no Brasil, a Embrapii tem atuado para incentivar soluções tecnológicas que permitam combater seu avanço no país. A parceria com o Senai e a ABDI tem permitido o desenvolvimento de mais de trinta inovações que trazem esperança que o país terá um ambiente mais seguro para seus cidadãos”, explica o diretor de Planejamento e Gestão da Embrapii, Jose Luis Gordon.

“Concluimos a etapa de seleção do Edital. Diversos projetos promissores, que, certamente, contribuirão para o enfrentamento da Covid-19, em um momento crucial em que o país precisa unir esforços para conter o avanço do coronavírus. Com a parceria ABDI-Senai-Embrapii, esperamos que os resultados alcancem esse objetivo”, afirma o presidente da ABDI, Igor Calvet.



Estes foram os projetos aprovados na quarta seleção da categoria Missão contra a covid-19:

PROJETO	EMPRESA PROPONENTE
Ecraster: escalonamento de transcriptase reversa nacional	ECRA Biotec Serviços e Pesquisas
Processo de esterilização de materiais poliméricos por ozônio	Malena
Tecidos funcionalizados com grafeno para uso hospitalar com propriedade antiviral	Braskem
Filme biocida com ativo nanoparticulado aplicado em cobertura para óbito	Bomlixo Indústria e Comércio
Avaliação do potencial de veiculação hídrica do novo coronavírus	BRK Ambiental Macaé
Protótipo de plataforma integrada de software para triagem contra a covid-19	MedSênior
EPC – Equipamento de Proteção Coletiva como proteção biológica para sistemas de climatização de ar	Lima Santos Indústria de Confecções
Sistema para esterilização do ar de exaustão de ventiladores pulmonares em uso por pacientes com covid-19	Innovatus
Plataforma digital inteligente para monitoramento e assistência à prevenção, triagem e tratamento da covid-19 com uso de inteligência artificial e wearables	MedSênior

O Edital de Inovação para a Indústria é uma iniciativa do Senai e do Serviço Social da Indústria (Sesi). Desde que foi criado, em 2004, foram selecionados mais de mil projetos inovadores, nos quais foram investidos mais de R\$ 680 milhões. As propostas selecionadas recebem recursos e apoio para desenvolvimento de uma prova de conceito, passando por processos de validação, de protótipo e de teste na rede de inovação e tecnologia do Senai.

O Senai pôs sua infraestrutura a serviço do combate à pandemia de coronavírus em quatro frentes:

1. Detecção e diagnóstico, por meio do apoio à maior produção de testes para detecção do vírus;
2. Prevenção, com ajuda à fabricação de equipamentos de proteção individual (EPI);
3. Tratamento de doentes, ao trabalhar na manutenção de respiradores mecânicos parados e
4. Apoio à fabricação e desenvolvimento de novos equipamentos.

A iniciativa integra o **Mapeamento de Boas Práticas em Responsabilidade Social** no setor da construção durante a pandemia do coronavírus e é parte integrante do **'Projeto Responsabilidade Social e a Valorização do Trabalhador'**, realizado pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), em correalização com Serviço Social da Indústria (Sesi Nacional).

(Com informações do Senai)

Matéria publicada no **CBIC Hoje+** do dia 11/05/2020.